

Michael Page expande no mercado de Minas

Estado estratégico para a empresa

SAULO BARBOSA

Minas Gerais é um dos estados mais estratégicos no processo de expansão das atividades da inglesa Michael Page no Brasil. A empresa, especializada no recrutamento de executivos para média e alta gerência, está crescendo ancorada no processo de expansão da atividade econômica brasileira.

Conforme o diretor de Marketing da companhia para a América Latina, Sérgio Sabino, a estratégia, no caso do Brasil, é a pulverização das atividades pelo território nacional.

Hoje já são 10 escritórios pelo país. O primeiro foi aberto em São Paulo, há 11 anos. O de Belo Horizonte, localizado no bairro Estoril (região Centro-Sul) completará três anos neste ano. Antes disso, porém, já eram atendidas demandas de companhias mineiras. A meta, agora, é abrir mais dois escritórios no Nordeste: um em Salvador e outro em Fortaleza.

“A diversidade da atividade econômica brasileira e a interligação dos setores exige um acompanhamento regional bastante atento, observando e reconhecendo as particularidades de cada área”, disse Sabino.

No acumulado do ano até agora o escritório mineiro da Michael Page já intermediou 850 contratações. O Estado representa 10% das admissões realizadas através da companhia no Brasil.

A empresa, especializada no recrutamento de executivos, cresce ancorada no processo de expansão da economia brasileira

Carteira — No caso de Minas, segundo ele, os setores de mineração, construção, automotivo e de autopeças são os principais responsáveis pelo aumento da carteira de clientes da multinacional. Atualmente, já são 1,3 mil empresas cadastradas só no Brasil

Conforme Sabino, os empreendedores brasileiros não tinham a cultura de recrutar pessoas através de processos mais complexos de análise de pessoal, independentemente do nível hierárquico. Quadro que, disse ele,



Sérgio Sabino busca a pulverização das atividades pelo território nacional

vem sendo radicalmente alterado há cinco anos.

“A concorrência inerente ao processo ininterrupto de globalização dos setores produtivos, aliada ao novo momento financeiro pelo qual passa o país, exigiu uma nova postura dos investidores. Hoje, os empresários repensaram os processos de admissão, demissão e recolocação de profissionais dentro das corporações. Esse novo processo exigiu uma postura mais assertiva na tomada de decisões o que está alavancando o nosso segmento”, observou.

“Michael Page está presente em 32 países e teve faturamento global de US\$ 1 bilhão em 2010. Apesar de não precisar o percentual apurado no Brasil, Sabino afirmou que o país já é o responsável pela 3ª maior ope-

ração da empresa no mundo, perdendo apenas para a sede (Inglaterra) e para a França.

Segundo ele, assim como tem ocorrido em cargos de qualificação básica, o Brasil também sofre com a escassez de profissionais para desempenhar funções de média e alta gerência.

“Desde o final da ditadura o país ficou sem grandes investimentos em infraestrutura. Situação brusca e invertida nos últimos cinco anos. Com isso, criou-se um grande déficit de profissionais com experiência de mercado, em diversas áreas. Entre as mais afetadas estão segmentos que respondem pelo grosso da economia mineira como mineração e siderurgia. O setor petroquímico também sofre com a falta de mão de obra técnica”, afirmou.

Perfil — A Michael Page é um dos maiores players mundiais em recrutamento especializado. Fundada na Inglaterra em 1976, é especializada em recrutar candidatos em *middle e top management*, em todo o mundo. A principal estratégia da companhia é expandir de forma orgânica e não por fusões e aquisições. O grupo cresceu rapidamente nos últimos anos e hoje possui uma rede global operando nos cinco continentes.

Em Minas Gerais, assim como no Brasil, a empresa vem encontrando as condições ideais para incremento das atividades. A principal causa é o maior interesse pela profissionalização da gestão corporativa, principalmente por grupos familiares